

**INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE EXAMES BIOQUÍMICOS EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME POR CRISE VASO-OCCLUSIVA E INFECÇÃO COMO FATOR DIFERENCIAL**

**Adriana Machado Martins<sup>1</sup>.**

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/17

**RESUMO**

**Introdução:** Pacientes com anemia falciforme sofrem desde o nascimento com morbidades e limitações que uma doença crônica causa. Levando isso em consideração, há uma necessidade da realização de pesquisas que busquem não só a longevidade, mas também uma melhor qualidade de vida a estes pacientes. A compreensão das mudanças nos parâmetros bioquímicos pode auxiliar ao maior entendimento da fisiopatologia da doença e indicar melhores formas de manejo do paciente. **Objetivos:** Comparar as alterações de exames laboratoriais bioquímicos de crianças com anemia falciforme nos eventos de internação por crise vaso-oclusiva (CVO) e nos processos infecciosos, e durante consulta de rotina. **Metodologia:** Foram avaliados resultados de exames laboratoriais de crianças (0 a 17 anos e 11 meses) com anemia falciforme (HbSS) que recorreram ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro para atendimento, entre 2016 a 2022, por CVO ou infecção. Dados de dosagens de ureia, creatinina, desidrogenase láctica (DHL), transaminase oxalacética (TGO), transaminase pirúvica (TGP) e bilirrubinas foram obtidos por meio de prontuários eletrônicos. Estes parâmetros também foram avaliados nos momentos de consulta de rotina, realizadas anteriormente às internações e comparados quanto ao motivo de internação. **Resultados:** Foram avaliados 76 episódios de CVO e 45 episódios de internação por infecção. A maioria dos indivíduos era do sexo masculino (61,3%). Os parâmetros bioquímicos diferiram de acordo com a causa da internação. Níveis de TGO e de creatinina aumentaram significativamente durante a infecção, enquanto níveis de bilirrubina direta aumentaram durante a CVO. **Conclusões:** A diferença na alteração de parâmetros laboratoriais observada em internações por CVO e por infecções pode indicar um caminho na compreensão das causas de um evento agudo em pacientes HbSS, podendo contribuir nos casos em que o foco ou agente infeccioso não é detectável. Somado a isso, deve se continuar a busca de fatores preditores de CVO que poderiam nortear intervenções antecipadas, melhorando a qualidade de vida do paciente, diminuindo sua morbidade e mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia falciforme. Infecção. Internações.